



1526 · 2026

500 ANOS CASAMENTO REAL

CARLOS V



ISABEL de
PORTUGAL







Maria de Fátima Reis
André de Oliveira Leitão

In memoriam

Professora Doutora Manuela Mendonça

ÍNDICE

- | | | |
|----------------|---|---|
| 01 — 13 | 500 Anos do Matrimónio de Isabel de Portugal com Carlos V (1526): nos Passos da Infanta |  |
| 14 — 17 | Fontes e Bibliografia Essencial |  |
| 18 — 23 | Comissões de Honra, Científica e Organizadora |  |
| Anexo 1 | O Casamento de Isabel de Portugal com Carlos V: Pesquisa Documental na Torre do Tombo |  |



1526 · 2026

500 ANOS DO MATRIMÓNIO DE ISABEL DE PORTUGAL COM CARLOS V (1526): NOS PASSOS DA INFANTA

Maria de Fátima Reis
André de Oliveira Leitão

In memoriam

Professora Doutora Manuela Mendonça



**Academia Portuguesa
da História**

A EVOCAÇÃO DOS 500 ANOS DO CASAMENTO DA INFANTA ISABEL DE PORTUGAL COM CARLOS V, IMPERADOR DO SACRO IMPÉRIO ROMANO-GERMÂNICO, ASSINALA UM ACONTECIMENTO DE PARTICULAR RELEVÂNCIA NA HISTÓRIA POLÍTICA EUROPEIA DO SÉCULO XVI. CELEBRADO EM SEVILHA, A 11 DE MARÇO DE 1526 E, POR PROCURAÇÃO, EM ALMEIRIM, A 1 DE NOVEMBRO DE 1525, ESTE MATRIMÓNIO SIMBOLIZOU UMA PODEROSA ALIANÇA POLÍTICA E DINÁSTICA, REFORÇANDO OS LAÇOS DIPLOMÁTICOS, ECONÓMICOS E CULTURAIS ENTRE OS REINOS IBÉRICOS E OS TERRITÓRIOS QUE COMPUNHAM O VASTO IMPÉRIO DE CARLOS V. O CASAMENTO DA INFANTA ISABEL COM CARLOS V OCORREU NUM MOMENTO EM QUE ESTE JÁ EXERCIA PLENAMENTE A DIGNIDADE DE IMPERADOR DO SACRO IMPÉRIO ROMANO-GERMÂNICO, TÍTULO PARA O QUAL FORA ELEITO EM 1519 (EMBORA SÓ COROADO EM 1530), ACUMULANDO-O COM OS DE REI DE CASTELA E DE ARAGÃO.

Filha do rei D. Manuel I de Portugal e de D. Maria de Aragão (filha dos monarcas Fernando II de Aragão e Isabel I de Castela, mais conhecidos como os «Reis Católicos»), Isabel de Portugal (1503–1539) recebeu, segundo testemunham os cronistas quinhentistas, uma educação humanista e uma sólida preparação política, que viriam a revelar-se determinantes no exercício das suas funções enquanto imperatriz e regente.



Museu Nacional de Arte Antiga. *Retrato de D. Isabel de Portugal*.
Desconhecido (atribuído ao Mestre das Meias Figuras, de Escola Flamenga).
Primeira metade do século XVI. Óleo sobre madeira.
Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E. / Arquivo de Documentação Fotográfica.
Fotografia © José Pessoa, 1991.

Garcia de Resende sublinha a sua prudência, virtude e capacidade de governação, características que viriam a manifestar-se plenamente no exercício da regência durante as ausências do imperador. Também cronistas castelhanos, como Prudencio de Sandoval, destacam a sua dignidade e competência enquanto imperatriz. Todos realçam a sua particular beleza, considerando-a «a mais bela rainha do seu tempo».

O trajecto da infanta desde Portugal até ao encontro com Carlos V constituiu um acontecimento de grande significado simbólico e diplomático. A viagem, iniciada no começo de 1526, amplamente descrita pelas fontes da época, que referem a magnitude da comitiva, a riqueza dos trajes e a pompa cerimonial associada à deslocação, inscreve-se num momento crucial da história política e religiosa da Península Ibérica e num território profundamente marcado por memórias de partida e de fronteira, limiar de esperança e de perda, podendo ser entendida como uma verdadeira encenação do poder régio e do prestígio internacional da Coroa Portuguesa. Partindo de Almeirim, a infanta percorreu um itinerário cuidadosamente planeado, acompanhado por uma numerosa comitiva até ao rio Caia, na raia.

Atravessando um espaço onde, décadas antes, se tinham verificado rupturas humanas de enorme alcance (a expulsão e dispersão de muitos judeus e cristãos-novos e a subsequente formação da diáspora sefardita, resultado das políticas de uniformização religiosa impostas nas monarquias ibéricas no final do século XV), o protocolo do itinerário régio, descrito nas crónicas portuguesas e castelhanas, assumiu um carácter profundamente simbólico, representando a passagem oficial da infanta da esfera política portuguesa para a da monarquia imperial.

Museo Nacional del Prado.
Carlos V con armadura. Anónimo.
Finais do século XVI / princípios
do século XVII. Óleo sobre tela,
205 × 122 cm. Inv. P006082.
Museo Nacional del Prado
/ Wikimedia Commons.
Reprodução digital.





O Caia, local escolhido para a entrega formal da infanta à comitiva castelhana, num ritual que sublinhava a natureza solene e internacional da união, afirmou-se, assim, como um espaço de fronteira carregado de significado político e cerimonial, onde se viriam a materializar as práticas diplomáticas próprias da Europa moderna. A solenidade do encontro e a encenação do poder reflectiram a afirmação do prestígio da Coroa Portuguesa no contexto internacional do segundo quartel do século XVI.

A travessia do Caia marcou não apenas a passagem física de Isabel de Portugal para território castelhano, mas também a transição simbólica do seu estatuto, de infanta portuguesa a futura imperatriz consorte do Sacro Império Romano-Germânico. A evocação do casamento e a recordação do percurso da infanta até ao Caia permite aprofundar o conhecimento sobre as práticas diplomáticas, designadamente sobre os mecanismos da diplomacia matrimonial, os rituais de corte e a mobilidade régia no início da modernidade, bem como valorizar o papel histórico de Isabel de Portugal, enquanto figura central da política europeia do seu tempo e da governação imperial.

Sendo o percurso de Isabel uma viagem nupcial, envolta em aparato e solenidade, os caminhos percorridos ecoam histórias de desenraizamento e de identidades fragmentadas, de uma diáspora transformada em rede, circulação e resistência cultural. Cinco séculos depois, visitar este itinerário é também reconhecer que a história do poder, da diplomacia e dos rituais de afirmação régia e imperial, se entrelaçam, de forma indissociável, com a história de tensões sociais e de uma ordem assente na hegemonia católica e na articulação com os domínios europeus e extra-europeus.

Museo Nacional del Prado.
A imperatriz Isabel de Portugal.
 Ticiano. 1548. Óleo sobre tela,
 117 x 98 cm. Inv. P00415.
 Museo Nacional del Prado
 / Wikimedia Commons.
 Reprodução digital.

Isabel de Portugal destacou-se como imperatriz pela sua inteligência, capacidade política e papel activo na governação, exercendo várias vezes a regência. Esta evocação convida à reflexão sobre o impacto histórico desta união, o protagonismo feminino no poder europeu do século XVI e o legado duradouro que moldou a história de Portugal, de Espanha e da Europa. A lembrança do percurso histórico da infanta Isabel de Portugal acompanha o itinerário seguido em 1526, desde Almeirim até Elvas, passando pela Chamusca, Ponte de Sor, Alter do Chão e Monforte, com a realização de iniciativas em cada localidade, destinadas a assinalar simbolicamente a passagem da infanta e da sua comitiva rumo à fronteira do Caia, assim valorizando o território e reconhecendo o papel central de Isabel de Portugal na construção das alianças políticas do tempo e no exercício do poder imperial.

Esta iniciativa, que decorre entre **11 e 18 de Abril de 2026**, encontra-se integrada na representação da Academia Portuguesa da História na *Rede de Cooperação das Rotas do Imperador Carlos V* (<http://www.itineracarolusv.eu/red-de-cooperacion-rutas-carlos-v/>), e irá congrega oito municípios, prevendo-se uma iniciativa evocativa em cada local.

O itinerário desde Almeirim até Sevilha e, daí, até Granada, o qual constitui uma das Rotas do Imperador Carlos V, pode ser consultado aqui: <https://www.theroutesofcharlesv.com/los-esponsales-y-luna-de-miel-de-carlos-v-e-isabel-de-portugal-1526/>.



1 ALMEIRIM 30.01.1526

2 CHAMUSCA ENTRE 30.01
E 03.02.1526

3 PONTE DE SOR ENTRE 30.01
E 03.02.1526

4 ALTER DO CHÃO ENTRE 30.01
E 03.02.1526

5 MONFORTE 04.02.1526

6 ELVAS 05.02.1526

7 PONTE DO RIO CAIA 07.02.1526

8 BADAJOZ 08.02.1526

9 LERENA 22.02.1526

10 CANTILLANA 01.03.1526

11 SEVILHA 03.03.1526



Portugalliae que olim Lusitania, novissima & exactissima descriptio. Fernando Álvares Seco (c. 1560). Versão emendada em 1600 do primeiro mapa de Portugal, produzida pelo gravador neerlandês Baptista van Doetecum [Amesterdão, Joost de Hondt, ante 1612]. Biblioteca Nacional de Portugal. Disponível em: <https://purl.pt/41297>.

Como é característico da cartografia da época, o mapa apresenta algumas imprecisões na representação das distâncias, proporções e localização de alguns elementos.





LISBOA

ANTIGO PAÇO REAL DA ALCÁÇOVA

A 24 de Outubro de 1503 nasceu, no Paço Real da Alcáçova, a infanta Isabel de Portugal, segunda filha de D. Manuel I e de D. Maria de Aragão.

Imagem:

Prospect of Lisbon. Desenho, meados do século XVI. Leiden University Libraries, Digital Collections (COLLBN J29-15-7831-110/30).



TORRES NOVAS

IGREJA DE SÃO PEDRO

Nas Cortes que se reuniram em Torres Novas, entre 15 de Setembro e 20 de Outubro de 1525, teve lugar um momento decisivo do processo matrimonial: a aprovação, em Cortes, do pagamento do dote de Isabel de Portugal, que ascendeu a 900 000 cruzados. A 17 de Outubro assinou-se o contrato matrimonial da infanta Isabel com o Imperador Carlos V, tendo-se realizado no dia seguinte o juramento do contrato matrimonial pelo rei D. João III e pela infanta D. Isabel, na presença dos embaixadores de Carlos V (o flamengo Charles de Poupet, Senhor de La Chaulx e sumilher do corpo do monarca castelhano, e Don Juan de Zúñiga Avellaneda y Velasco, mordomo-mor do Reino de Castela), bem como de D. Fernando de Vasconcelos, bispo de Lamego e capelão-mor do rei português.

Imagem:

Igreja Paroquial de São Pedro de Torres Novas. Património Cultural, I. P. - Forte de Sacavém, Sistema de Informação para o Património Arquitectónico (IPA.00010236).



ALMEIRIM

ANTIGO PAÇO REAL DE ALMEIRIM

Almeirim, uma das principais residências da corte manuelina, marcou o ponto de partida da viagem da infanta Isabel de Portugal rumo ao encontro com Carlos V. Foi neste espaço de forte simbolismo político que se iniciou um percurso cuidadosamente planeado, acompanhado por uma numerosa comitiva e revestido de grande solenidade, reflectindo a importância diplomática desta união. No Paço Real de Almeirim, a 1 de Novembro de 1525, D. Isabel recebeu o Imperador por procuração, na presença de D. Fernando de Vasconcelos, bispo de Lamego e capelão-mor de D. João III, e de Charles de Poupet, Senhor de La Chaulx, procurador de Carlos V. A 2 de Novembro realizou-se um sumptuoso banquete no Paço, no qual participaram o rei D. João III, a rainha D. Catarina de Áustria, a infanta D. Isabel, os infantes D. Afonso, D. Fernando e D. Luís, e os embaixadores de Carlos V (os já referidos Charles de Poupet, Senhor de La Chaulx, e Don Juan de Zúñiga). Parece ser certa a presença de Gil Vicente com a corte em Almeirim, e que aí tenha sido representada, pelo



CHAMUSCA

IGREJA DE SÃO BRAS

A passagem da infanta pela Chamusca integrou o itinerário régio através do vale do Tejo, região estratégica nas deslocações da corte portuguesa. Tal como noutros pontos do percurso, a estada foi marcada por cerimónias e manifestações públicas que sublinham o carácter oficial e representativo da viagem.

Imagem:

Portal manuelino da Igreja Paroquial de São Brás. Biblioteca Municipal da Chamusca – Ruy Gomes da Silva.



PONTE DE SOR

ENTRADA NA VILA PELO LADO DA PONTE

Em Ponte de Sor, o percurso avançou pelo interior, evidenciando a dimensão territorial da deslocação régia. A presença da infanta e da sua comitiva constituiu um momento de afirmação do poder da Coroa Portuguesa e de envolvimento das comunidades locais num acontecimento de alcance europeu. Registado está que aqui foram servidos «bons vinhos», muito apreciados por um dos dois embaixadores do imperador, o Senhor de La Chaulx.

Imagem:

Entrada em Ponte de Sor pelo lado da ponte. Segunda metade do século XIX. Arquivo Histórico Municipal de Ponte de Sor, Coleção de Postais.

menos, uma das suas obras no Paço daquela vila, na presença da família real. Na *Copilaçam de todas as obras*, organizada em 1586, refere-se explicitamente a representação do *Templo de Apolo* aquando da partida de D. Isabel para Castela; no início do século XX, Braamcamp Freire admitia, conjecturalmente, a encenação do *Dom Duardos*, e estudos mais recentes propõem ainda o *Auto da Aderência do Paço*. Incerteza sobre a sequência das representações vicentinas, mas segura encenação de uma das suas peças.

A 20 de Janeiro chegou ao Paço de Almeirim o breve papal de Clemente VII relativo à dispensa para celebração do matrimónio, já que os noivos eram primos. A 30 de Janeiro de 1526, D. Isabel e a sua comitiva partiram de Almeirim em direcção à Chamusca.

Entre 31 de Janeiro e 3 de Fevereiro, a comitiva passou pelas vilas da Chamusca, Ponte de Sor e Alter do Chão.

Imagem:

Silhar de azulejos com a conquista de Santarém aos muçulmanos em 1147 (detalhe contendo uma representação do antigo Paço Real de Almeirim). Pintura de Manuel dos Santos (1710), no interior da Sala da Portaria do Mosteiro de São Vicente de Fora (Patriarcado de Lisboa).



ALTER DO CHÃO

CASTELO DE ALTER DO CHÃO

A passagem por Alter do Chão, território associado à nobreza e à tradição equestre, inscreveu-se na lógica de um itinerário que privilegiava espaços senhoriais e de apoio logístico à mobilidade régia. Este ponto do trajecto reforça a articulação entre a corte, a nobreza e o território no início da modernidade, e terá sido o local onde, no dia 2 de Fevereiro de 1526, a Infanta D. Isabel assistiu à missa na igreja de Nossa Senhora das Candeias.

Imagem:

Entrada do castelo de Alter do Chão.
Arquivo Municipal de Alter do Chão.



MONFORTE

PONTE ROMANA SOBRE A RIBEIRA DE MONFORTE

Monforte representou uma etapa intermédia de grande relevância no caminho para a fronteira. A chegada da comitiva real a Monforte, a 4 de Fevereiro, acentuou o carácter cerimonial da viagem e a sua função diplomática, preparando simbolicamente a aproximação ao espaço fronteiriço e ao encontro com a representação castelhana.

Imagem:

Ponte sobre a Ribeira de Monforte.
Património Cultural, I. P.
- Forte de Sacavém, Sistema de Informação para o Património Arquitectónico (IPA.00003205).



ELVAS E O RIO CAIA

CASTELO DE ELVAS

Elvas, cidade fronteiriça de grande importância estratégica, constituiu a última grande etapa em território português. Aqui chegou a comitiva que acompanhava a infanta, a 5 de Fevereiro, e no dia 7 desse mês, nas imediações do rio Caia, teve lugar a entrega formal de D. Isabel de Portugal à comitiva castelhana, acompanhada pelos infantes D. Luís e D. Fernando, por D. Jaime, Duque de Bragança, e por D. Pedro de Meneses, Marquês de Vila Real, num ritual diplomático carregado de simbolismo, que marcou a transição política e cerimonial da infanta portuguesa para futura imperatriz.

Imagem:

Muralhas do antigo castelo medieval integradas no complexo da Cidade-Quartel fronteiriça de Elvas e suas fortificações
- Património Mundial da UNESCO (detalhe).
Arquivo Histórico Municipal de Elvas.



Escola Flamenga. *Casamento do Imperador Carlos V com Isabel de Portugal em 1526* (detalhe representando um cardeal abençoando os esposos). Bruges, c. 1630-40 (tapeçaria). Reproduzido por Bridgeman Images / Musée du Temps, Besançon, França.



FONTES E
BIBLIOGRAFIA
ESSENCIAL

FONTES

ANDRADA, Francisco de, *Crónica de D. João III*, Introdução e revisão de Manuel Lopes de Almeida, Porto, Lello & Irmãos, 1976 [Lisboa, por Jorge Rodriguez, 1613, disponível em <https://purl.pt/13803>].

FREIRE, Anselmo Braamcamp, «Ida da Imperatriz D. Isabel para Castela», *Boletim da Classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa. Actas e Pareceres. Estudos, Documentos e Notícias*, vol. XIII, 1918-1919 [Coimbra, Imprensa da Universidade, 1921], pp. 561-657.

GÓIS, Damião de, *Crónica do Felicíssimo Rei D. Manuel*, Nova Edição conforme a primeira de 1566, 4 vols., Coimbra, Por Ordem da Universidade, 1949-1955 [original de Lisboa, em casa de Francisco Correa, 1566-1567, disponível em <https://almamater.uc.pt/item/56583> e Nova edição da *Crónica do Felicíssimo Rei D. Manuel de Damião de Góis*, feita por José Barbosa Machado a partir da edição *princeps* de 1566-1567, cotejada com a edição de 1749 (Lisboa, Oficina de Miguel Manescal da Costa) e de 1926 (Coimbra, Imprensa da Universidade), Vila Real, Edições Vercial, 2012, *e-book*].

RESENDE, Garcia de, *Crónica de D. João II e Miscelânea*. Reimpressão fac-similada da nova edição conforme a de 1798. Prefácio de Joaquim Veríssimo Serrão, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1991.

SANDOVAL, Prudencio de, Fr., *História del emperador Carlos V, rey de España*, 8 vols., Madrid, P. Madoz y L. Sagasti, 1846-1847, disponível em <https://catalog.hathitrust.org/Record/009298036>.

SANDOVAL, Prudencio de, *Historia de la vida y hechos del Emperador Carlos V*. Edición y estudio preliminar de Carlos Seco Serrano, Madrid, Atlas, 1955-1956, Edición digital basada en la edición de Madrid, Atlas, 1955-1956 em <https://www.cervantesvirtual.com/obra/historia-de-la-vida-y-hechos-del-emperador-carlos-v--2/>.

SANTA CRUZ, Alonso de, *Crónica del Emperador Carlos V*, tomo II, Madrid, Real Academia de la Historia, 1920.

SECO, Fernando Álvaro, *Portugalliae que olim Lusitania, novissima & exactissima descriptio*. Versão emendada em 1600, produzida pelo gravador Baptista van Doetecum [Amesterdão, Joost de Hondt, ante 1612]. Reprodução digital da Biblioteca Nacional de Portugal, disponível em: <https://purl.pt/41297>.

SOUSA, Luís de, Frei, *Anais de D. João III*. Prefácio e notas de M. Rodrigues Lapa, tomo II, Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1938.

BIBLIOGRAFIA

ALVAR EZQUERRA, Alfredo, *La Emperatriz. Isabel y Carlos V. Amor y Gobierno en la Corte Española del Renacimiento (1503-1539)*, Madrid, La Esfera de los Libros, 2012.

BRAVO SÁNCHEZ, Sergio, «Isabel of Portugal and Charles V's System of Delegating Royal Power (1526-1539)», *On the Steps of the Throne. The King's Family and its Political and Cultural Role in the Spanish Monarchy (16th-18th Centuries)*. Santiago Martínez Hernández, Alejandra Franganillo Álvarez, Jonathan Spangler (eds.), Turnhout, Brepols, 2025, pp. pp 41-62, disponível em <https://doi.org/10.1484/COURTCULT-EB.5.150222>.

BUESCU, Ana Isabel, *D. João III*, Lisboa, Temas e Debates, 2008.

CALDERÓN, Mónica, *Carlos, Rey Emperador. La vida cotidiana en la época de Carlos V*, Barcelona, Espasa, 2015.

CARDIM, Pedro, «A diplomacia portuguesa no tempo de D. João III. Entre o império e a reputação», *D. João III e o Império. Actas do Congresso Internacional Comemorativo do seu Nascimento*. Coordenação de Roberto Carneiro e Artur Teodoro de Matos, Lisboa, CEPCEP/Centro de História de Além-Mar, 2004, pp. 627-660.

COSTA, João Paulo Oliveira e, *D. Manuel I*, Lisboa, Temas e Debates, 2021.

FERNÁNDEZ ÁLVAREZ, Manuel, *Carlos V, El César y el Hombre*, Barcelona, Espasa, 2015.

GARCÍA BERNAL, José Jaime, «La boda de Carlos V e Isabel de Portugal en Sevilla (1526)», *Encrucijada de Mundos: Identidad, Imagen y Patrimonio de Andalucía en los Tiempos Modernos*, Sevilla, Universidad de Sevilla, 2022, disponível em <https://grupo.us.es/encrucijada/la-boda-de-carlos-v-e-isabel-de-portugal-en-sevilla-1526/>.

GARCÍA BLANCO, Julián, «Los puentes del Caya. Espacios de paso, espacios de encuentro», *Revista de Estudios Extremeños*, tomo LXXV, n.º III, Badajoz, 2019, pp. 963-1019, disponível em <https://dialnet.unirioja.es/ejemplar/557329>.

GOMES, Saul António, *O Castelo e o Paço da Alcáçova de Lisboa. Textos e Documentos Históricos Escolhidos*, Lisboa, EGEAC, 2021.

GOMES, Saul António, *O Castelo e o Paço da Alcáçova de Lisboa. Novos Textos e Documentos*, Lisboa, EGEAC, 2023.

BIBLIOGRAFIA

GÓMEZ-SALVAGO SÁNCHEZ, Mónica, *Fastos de una Boda Real en la Sevilla del Quinientos (Estudio y Documentos)*, Sevilla, Universidad de Sevilla, 2016. Edición digital de la primera edición impresa en 1998, disponível em <https://alojaservicios.us.es/difuseditorial/free/26-03-2020/Fastos.pdf>.

JIMENÉZ ZAMORA, Isidoro, «El Arzobispo de Toledo Alonso de Fonseca y la Emperatriz Isabel de Portugal», *Carolus. Tercer Congreso Internacional. De Flandes a Yuste. Carlos de Gante una Figura Poliédrica. Homenaje a Marion Reder Gadow*, Alcalá la Real, Ayuntamiento de Alcalá la Real, 2024, pp. 297-308.

LABRADOR ARROYO, Félix, «La emperatriz Isabel de Portugal, esposa de Carlos V. Casa real y facciones cortesanas (1526-1539)», *Portuguese Studies Review*, vol. 13, n.º 1-2, Ontario, Canadá, 2007, pp. 135-171.

LIMPO PÍRIZ, Luis Alfonso, *Ajuda. Último Puente-Fortaleza de Europa. Homenaje a José Antonio Fernández Ordóñez*, Badajoz, Indugrafic, 2012.

MARTÍNEZ MILLÁN, José, ed., *La Corte de Carlos V*, 5 vols., Madrid, Sociedad para la Conmemoración de los Centenarios de Felipe II y Carlos V, 2000.

MARTÍNEZ RUIZ, Enrique, «La Emperatriz Isabel: consideraciones iconográficas y bodas reales», *Anais. Coordenação geral e revisão do texto de Maria de Fátima Reis*, III série, vol. 9, Lisboa, Academia Portuguesa da História, 2026, pp. 35-72.

MATA CARRIAZO, Juan de, *La boda del Emperador. Notas para una historia del amor en el Alcázar de Sevilla*, Sevilla, Publicaciones del Patronato de Cultura, 1959.

NETO, Margarida Sobral, *D. Isabel de Portugal. Imperatriz perfeitíssima. 1503-1539*, Vila do Conde, Quidnovi, 2011.

PINTO, Vítor, «O casamento de D. Isabel de Portugal com o imperador Carlos V. Aspetos diplomáticos, financeiros e afetuosos», *Casamentos da Família Real Portuguesa*. Coord. de Ana Maria S. A. Rodrigues, Manuela Santos Silva e Ana Leal de Faria, vol. IV – *Êxitos e Fracassos*, Lisboa, Círculo de Leitores, 2018, pp. 199-220.

RAMOS, Noémio, *Aderência do Paço... da Arcádia ao Paço*, Faro, [s.n.], 2017.

REDER GADOW, Marion, «Isabel de Portugal, Gobernadora de los Reinos de España y su proyección en Málaga», *Cuadernos de Historia Moderna*, vol. 43, n.º 2, Madrid, 2018, pp. 395-423.

RODRIGUEZ VILLA, António, *El Emperador Carlos V y su corte según las cartas de don Martín de Salinas*, Madrid, Real Academia de la Historia, 1903-1905.

SERRÃO, Joaquim Veríssimo, *História de Portugal*, vol. 3 – *O Século de Ouro (1495-1580)*, Lisboa, Verbo, imp. 1978.

SERRÃO, Vítor, *História da Arte em Portugal. O Renascimento e o Maneirismo (1500-1620)*, Lisboa, Editorial Presença, 2002.

SILVA, João Ricardo Eusébio, *Estrela Clara de Aurora, Isabel de Portugal (1503-1539): infância e educação de uma infanta de Portugal*. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2010, exemplar policopiado.

VILAR SÁNCHEZ, Juan Antonio, *1526. Boda y luna de miel del Emperador Carlos V. La visita imperial a Andalucía y al Reino de Granada*, Granada, Editorial Universidad de Granada, 2016.



Museo Nacional del Prado. *A imperatriz Isabel de Portugal*. Tiziano. 1548.
Óleo sobre tela, 117 × 98 cm. Inv. P00415.
Museo Nacional del Prado / Wikimedia Commons. Reprodução digital.



COMISSÕES
DE HONRA,
CIENTÍFICA E
ORGANIZADORA

PROGRAMA DE
COMEMORAÇÕES DO
V CENTENÁRIO
DO MATRIMÓNIO DA INFANTA
D. ISABEL DE PORTUGAL COM
O IMPERADOR CARLOS V,
A SER DESENVOLVIDO PELA
ACADEMIA PORTUGUESA
DA HISTÓRIA
EM COLABORAÇÃO COM
OS MUNICÍPIOS DE
ALMEIRIM, ALTER DO CHÃO,
CHAMUSCA, ELVAS, LISBOA,
MONFORTE, PONTE DE SOR
E TORRES NOVAS

COMISSÃO DE HONRA

Sua Excelência, o **Presidente da República Portuguesa**

Sua Excelência, o Secretário de Estado da Cultura,
Dr. **Alberto Santos**

Sua Excelência, o Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Reino de Espanha acreditado em Portugal, Dr. **Juan Fernández Trigo**

Prof.ª Doutora **Manuela Mendonça** †,
Presidente da Academia Portuguesa da História

Prof. Doutor **Miguel Corrêa Monteiro**,
Presidente da Academia Portuguesa da História

Prof. Doutor **Diogo Ramada Curto**, Director-Geral da Biblioteca Nacional de Portugal (BNP)

Mestre **Luís Filipe Santos**, Director-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB)

Prof. Doutor **Jorge Janeiro**, Sub-Director-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB)

Prof. Doutor **Paulo Batista**, Director do Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT)

Dr. **João Soalheiro**, Presidente do Conselho Directivo do Património Cultural, I. P.

Prof.ª Doutora **Ana Catarina Sousa**, Vice-Presidente do Conselho Directivo do Património Cultural, I. P.

Dr. **Carlos Abade**, Presidente do Conselho Directivo do Turismo de Portugal, I. P.

Mestre **Teresa Ferreira**, Directora do Departamento de Dinamização dos Recursos Turísticos do Turismo de Portugal, I. P.

Doutor **Alexandre Nobre Pais**, Presidente do Conselho de Administração da Museus e Monumentos de Portugal, E. P. E.

Mestre **Maria de Jesus Monge**, Directora do Museu Nacional de Arte Antiga

Doutor **Joaquim Oliveira Caetano**, Conservador da Colecção de Pintura do Museu Nacional de Arte Antiga

Doutor **Ramiro Gonçalves**, Assistente da Colecção de Pintura do Museu Nacional de Arte Antiga

Prof. Doutor **Luís Ferreira**, Magnífico Reitor da Universidade de Lisboa

Prof. Doutor **Hermenegildo Fernandes**, Director da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Prof. Doutor **José da Silva Horta**, Director do Centro de História da Universidade de Lisboa

Dr.ª **Monique Benveniste**, Mecenaz da Cátedra de Estudos Sefarditas «Alberto Benveniste» da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Prof. Doutor **Martinho Vicente Rodrigues**, Director do Centro de Investigação Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão (Santarém)

Dr. **Joaquim Catalão**, Presidente da Câmara Municipal de Almeirim

Sr. **Francisco Miranda**, Presidente da Câmara Municipal de Alter do Chão

Dr. **Nuno Mira**, Presidente da Câmara Municipal de Chamusca

Comendador **José António Rondão de Almeida**, Presidente da Câmara Municipal de Elvas

Eng.º **Carlos Moedas**, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

Mestre **Raquel Pereira**, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Monforte e Vereadora com o pelouro da Cultura e Ciência

Eng.º **Rogério Alves**, Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Sor

Dr. **José Trincão Marques**, Presidente da Câmara Municipal de Torres Novas

Dr. **Pedro Moreira**, Presidente do Conselho de Administração da Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural Cultural – Lisboa Cultura (EGEAC, E. M., S. A.)

Dr.ª **Teresa Mourão**, Directora do Castelo de São Jorge (EGEAC, E. M., S. A.)

Dr. **Carlos Silva**, Presidente do Conselho de Administração da Empresa de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa (EMEL, E. M., S. A.)

Prof. Doutor Engenheiro **João José Rio Tinto de Azevedo**, Presidente do Conselho de Administração da Fundação da Casa da Bragança

Eng.º **Francisco Beja**, Director do Departamento de Coudelarias da Companhia das Lezírias, S. A. (Coudelaria de Alter Real)

Dr. **Raul Moreira**, Director emérito da Direcção de Filatelia dos CTT – Correios de Portugal, S. A. e Presidente do Conselho Executivo da Fundação Portuguesa das Comunicações

Dr. **Pedro Vaz Pereira**, Presidente da Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia

Eng.º **Rodolfo Baldaia Queirós**, Presidente da Associação das Rotas do Vinhos de Portugal

Doutor **Juan Carlos Moreno Piñero**, Director da Fundación Academia Europea e Iberoamericana de Yuste

Dr. **Miguel Ángel Martín Ramos**, Delegado da Fundación Academia Europea e Iberoamericana de Yuste em Bruxelas e ex-Presidente da Red de Cooperación de las Rutas del Emperador Carlos V (2019 – 2025)

Don **Alberto Sáenz Sánchez**, Presidente da Red de Cooperación de las Rutas del Emperador Carlos V e Alcalde del Ayuntamiento de Valdestillas

Dr. **Quintín Correas Domingo**, Director da Red de Cooperación de las Rutas del Emperador Carlos V

Dr.ª **Alicia López García**, Técnica de Turismo da Red de Cooperación de las Rutas del Emperador Carlos V

Dr. **Víctor Manuel Fernández Correas**, Técnico de Comunicação da Red de Cooperación de las Rutas del Emperador Carlos V

Dr.ª **María José López-Palop González de Peredo**, Presidente da Red Sefardita Transfronteriza *Ner Tamid*

Dr.ª **Pepa Rull Broquetas**, Vice-Presidente da Red Sefardita Transfronteriza *Ner Tamid* e Directora do Centro León Hebreo

COMISSÃO CIENTÍFICA

CONSELHO ACADÉMICO DA ACADEMIA PORTUGUESA DA HISTÓRIA (MANDATO 2024 – 2026)

Prof.ª Doutora **Manuela Mendonça** †, Presidente da Academia Portuguesa da História (Janeiro de 2024 – Dezembro de 2025)

Prof. Doutor **Miguel Corrêa Monteiro**, Vice-Presidente (Janeiro de 2024 – Dezembro de 2025) e Presidente Interino (Dezembro de 2025 – Fevereiro de 2026) da Academia Portuguesa da História

Prof.ª Doutora **Maria Helena da Cruz Coelho**, Vice-Presidente da Academia Portuguesa da História

Prof.ª Doutora **Maria de Fátima Reis**, Secretária-Geral da Academia Portuguesa da História

Doutor **Marco Daniel Duarte**, Vice-Secretário-Geral da Academia Portuguesa da História

Doutora **Maria Odete Sequeira Martins**, Vogal do Conselho Académico da Academia Portuguesa da História

Prof.ª Doutora **Maria José Azevedo Santos**, Vogal do Conselho Académico da Academia Portuguesa da História

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof.^a Doutora **Manuela Mendonça** †, Presidente da Academia Portuguesa da História

Prof. Doutor **Miguel Corrêa Monteiro**, Presidente da Academia Portuguesa da História

Prof.^a Doutora **Maria de Fátima Reis**, Vice-Presidente da Academia Portuguesa da História

Mestre **André de Oliveira Leitão**, Técnico Superior da Academia Portuguesa da História

Mestre **Hélia Silva**, Técnica Superior do Município de Lisboa e Coordenadora do Gabinete de Estudos Olisiponenses

Doutora **Ana Isabel Coelho da Silva**, Técnica Superior e Chefe de Divisão de Cultura e Turismo do Município de Ponte de Sor

Dr. **Nuno Prates**, Técnico Superior do Município da Chamusca

REPRESENTANTES LOCAIS DOS MUNICÍPIOS E DE OUTRAS ENTIDADES

MUNICÍPIO DE ALMEIRIM

Dr.^a **Ana Casebre**, Vereadora da Câmara Municipal de Almeirim com os pelouros da Cultura, Património Cultural e Arquitectónico, Turismo e Juventude

Dr. **Gustavo Pacheco Pimentel**, Gabinete de Apoio ao Museu Municipal de Almeirim

MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

Dr.^a **Carla Sequeira**, Técnica Superior do Departamento Cultural, de Turismo e do Património Histórico e Arqueológico do Município de Alter do Chão

MUNICÍPIO DA CHAMUSCA

Mestre **Anabela Protásio**, Técnica Superior e dirigente da Unidade Orgânica de Educação, Cultura, Desporto e Juventude do Município da Chamusca

Dr. **Nuno Prates**, Técnico Superior do Município da Chamusca

MUNICÍPIO DE ELVAS

Dr. **Cláudio Monteiro**, Director do Departamento de Cultura, Turismo, Inovação e Comunicação do Município de Elvas

Mestre **Rui Jesuíno**, Técnico Superior e Chefe da Divisão de Cultura e Património do Município de Elvas

Dr.^a **Margarida Ribeiro**, Técnica Superior da Divisão de Cultura e Património do Município de Elvas (responsável técnica dos Fortes da Graça e de Santa Luzia)

Dr.^a **Vera Guelha**, Técnica Superior da Divisão de Cultura e Património do Município de Elvas (responsável técnica do Castelo e Praça-Forte de Elvas)

Dr. **Carlos Beirão**, Docente na Escola Secundária D. Sancho II/Agrupamento de Escolas de Elvas e Presidente da ARKUS – Associação Juvenil

Prof. Doutor **João Paulo Garrinhas**, Investigador da Universidad de Extremadura e Coordenador da EUROBEC – Eurocidade Badajoz–Elvas–Campo Maior (até 18 de Novembro de 2025)

MUNICÍPIO DE LISBOA

Dr.ª **Laurentina Pereira**, Técnica Superior e Directora Municipal de Cultura do Município de Lisboa

Mestre **Hélia Silva**, Técnica Superior e Coordenadora do Gabinete de Estudos Olisiponenses

MUNICÍPIO DE MONFORTE

Mestre **Raquel Pereira**, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Monforte e Vereadora com o pelouro da Cultura e Ciência

Mestre **José Militão**, Técnico Superior no Serviço de História e Arquivo Histórico do Município de Monforte

Mestre **Paula Morgado**, Técnica Superior no Serviço de História e Arquivo Histórico do Município de Monforte (até 30 de Setembro de 2025)

MUNICÍPIO DE PONTE DE SOR

Doutora **Ana Isabel Coelho da Silva**, Técnica Superior e Chefe de Divisão de Cultura e Turismo do Município de Ponte de Sor

MUNICÍPIO DE TORRES NOVAS

Mestre **Elvira Sequeira**, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Torres Novas com os pelouros da Educação e Bibliotecas Municipais

Dr.ª **Fátima Coelho**, Técnica Superior e dirigente da Unidade Orgânica de Associativismo, Juventude e Cidadania do Município de Torres Novas

Mestre **Maria Elvira Marques**, Técnica Superior e Chefe de Divisão de Cultura do Município de Torres Novas

EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL – LISBOA CULTURA (EGEAC, E. M., S. A.)

Mestre **Teresa Mourão**, Directora do Castelo de São Jorge

EQUIPA DE APOIO TÉCNICO

CONSTRUÇÃO DA PÁGINA ELECTRÓNICA E DESIGN

Cláudio Silva, Designer de comunicação na atelier-do-ver

Matilde Magagnoli, Designer de comunicação na atelier-do-ver

TRADUÇÃO DOS CONTEÚDOS

TEXTOS EM INGLÊS

André de Oliveira Leitão

Hélia Silva

Manuel Fialho Silva

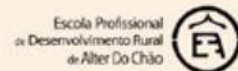
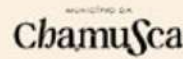
Rafaela Gonçalves

TEXTOS EM ESPANHOL

André de Oliveira Leitão

Inês Espada Vieira

PARCEIROS E PATROCINADORES

COM O SEU PATROCÍNIO
DE SUA EXCELENCIA*O Presidente da República*

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

*500 Anos do Matrimónio
de Isabel de Portugal
com Carlos V (1526):
Nos Passos da Infanta*

AUTORES

Maria de Fátima Reis;
André de Oliveira Leitão

EDITOR

Academia Portuguesa
da História

LOCAL

Lisboa

DATA

2026

CONCEPÇÃO E EXECUÇÃO GRÁFICA

atelier-do-ver

REVISÃO FINAL

André de Oliveira Leitão

SUPORTE

Electrónico

FORMATO

PDF

ISBN

978-972-624-246-8

DEPÓSITO LEGAL

561940/26



1526 · 2026

500 ANOS
CASAMENTO
REAL



O CASAMENTO DE ISABEL DE PORTUGAL COM CARLOS V: PESQUISA DOCUMENTAL NA TORRE DO TOMBO

O ELENCO DOCUMENTAL QUE SE SEGUE FOI ELABORADO PELO
Arquivo Nacional da Torre do Tombo

DOCUMENTAÇÃO RELATIVA A CARLOS V

PT/TT/GAV/17/4/7 – *Gavetas*, Gaveta 17, Maço 4, n.º 7 – Carta do contrato matrimonial do rei D. Manuel I com a infanta D. Leonor, irmã de Carlos V. 10-07-1518. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/f649c9768cee4da2b00e2b85a3624790> [sem reprodução digital]

PT/TT/GAV/18/2/21 – *Gavetas*, Gaveta 18, Maço 2, n.º 21 – Carta de procuração do imperador Carlos V sobre a reformação das pazes com Portugal. 29-01-1522. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/5fc159d0543540a38d4490aef7fc98> [sem reprodução digital]

PT/TT/GAV/15/10/20 – *Gavetas*, Gaveta 15, Maço 10, n.º 20 – Pública-forma do contrato celebrado entre Carlos V e D. João III para a demarcação de Maluco, conforme capitulação feita entre ambas as Coroas. 19-02-1524. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/76e04d3ae5ed4c089b9656cf0866911c>

PT/TT/GAV/13/8/26 – *Gavetas*, Gaveta 13, Maço 8, n.º 26 – Minuta da carta de crença do rei D. João III a D. Miguel da Silva, seu embaixador em Roma, na qual pedia que obtivesse dispensa do Papa para casar com a infanta D. Catarina, irmã do imperador Carlos V. 01-07-1524/31-07-1524. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/e5e9bac5ce62480b855f002109befbee> [sem reprodução digital]

PT/TT/GAV/17/8/20 – *Gavetas*, Gaveta 17, Maço 8, n.º 20 – Procuração do imperador Carlos V e da rainha D. Joana, sua mãe, para que se fizessem as alianças feitas com o rei D. João III. 05-07-1524. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/7d772f5694f6435ab351912ff417969a> [sem reprodução digital]

PT/TT/BUL/0020/000022 – *Bulas*, Maço 20, n.º 22 – Breve «*Cepimus magnam animi laetitiam*» do Papa Clemente VII, pelo qual estima o casamento que se tratava do rei D. João III com a rainha D. Catarina, irmã do Imperador Carlos V. 28-08-1524. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/02d7c7601c3648c6ada23b0f2116bd31> [sem reprodução digital]

PT/TT/CC/1/32/7 – *Corpo Cronológico*, Parte I, Maço 32, n.º 7 – Carta do imperador Carlos V dando parte a D. João III da vitória que alcançou em Pavia contra os franceses. 14-03-1525. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/23f2ad3bf16b4fef8a03ec36db83be78>

PT/TT/CC/1/34/18 – *Corpo Cronológico*, Parte I, Maço 34, n.º 18 – Carta do imperador Carlos V, persuadindo D. João III a entrar na Liga que tinha feito com o rei de França, em que pretendia estabelecer perpétua tranquilidade entre os príncipes católicos, para que unidos voltassem forças contra os infiéis e os inimigos da fé católica. 31-03-1526. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/028d1a0a501e4b678c3c8eab165ebb61>

PT/TT/CC/1/45/57 – *Corpo Cronológico*, Parte I, Maço 45, n.º 57 – Itinerário da jornada que fez o imperador Carlos V, na Armada que saiu de Barcelona em 26 de Janeiro de 1529. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/9e7d4cd33996462cabfe6ea05f710ed2>

PT/TT/GAV/18/10/13 – *Gavetas*, Gaveta 18, Maço 10, n.º 3 – Carta do imperador Carlos V ao rei de Portugal a respeito da ida a Itália e da guerra com os turcos. 07-03-1529. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/c8a3d20fb06c403da3eb21ff807f1b75>

PT/TT/GAV/18/8/29 – *Gavetas*, Gaveta 18, Maço 8, n.º 29 – Carta em que o rei D. João III ratifica a capitulação e assento de pacto de «*retro vendendi*» com o imperador Carlos V. 20-06-1530. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/e48a670683a1481bb8863cf164cb7544>

PT/TT/CC/1/47/38 – *Corpo Cronológico*, Parte I, Maço 47, n.º 38 – Carta do imperador Carlos V, significando ao rei o gosto que teve em se ter atalhado as represálias, e sentimentos que lhe causou a morte da infanta D. Beatriz. 15-10-1531. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/c5090217e09a4a8c840ff01512cb812d>

PT/TT/CC/1/50/85 – *Corpo Cronológico*, Parte I, Maço 50, n.º 85 – Traslado da ratificação, aprovação e confirmação das capitulações e assentos de paz que se ajustaram entre o imperador Carlos V e D. João III, tirado em pública forma pelo secretário de estado António Carneiro. 21-02-1533. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/9fe85016c1594f02bd2a57e1b9fef750>

PT/TT/MSLIV/1118/00033 – *Manuscritos da Livraria*, n.º 1118 (33) – Carta do rei D. João III para Álvaro Mendes de Vasconcelos, representante da corte portuguesa junto do imperador Carlos V. 01-01-1536. <https://digitalq.arquivos.pt/documentDetails/5f4fd41bd5c14dadb341cca78f0258a7> [sem reprodução digital]

PT/TT/MSLIV/1118/00073 – *Manuscritos da Livraria*, n.º 1118 (73) – Carta de Álvaro Mendes de Vasconcelos, representante da corte portuguesa junto do imperador Carlos V, ao rei D. João III, dando-lhe conta do que tinha tratado com o imperador Carlos V. 07-02-1537. <https://digitalq.arquivos.pt/documentDetails/0eef0547965e4e7f8f328302cc8df6d1> [sem reprodução digital]

DOCUMENTAÇÃO RELATIVA À INFANTA D. ISABEL

PT/TT/CR/A/0864 – *Casa Real*, Núcleo Antigo, 864 – Chancelaria da rainha e da infanta D. Isabel. 01-01-1513/31-12-1518. <https://digitalq.arquivos.pt/documentDetails/895bc1d067f44dbba3f511e95280c053>

PT/TT/CHR/K/10/55-221V – *Chancelarias*, Chancelaria de D. Manuel I, Livro 10, fl. 55v. – Carta de nomeação de André Pires, Cavaleiro da Casa Real, escrivão da Câmara d’el-Rei, como escrivão da Fazenda da infanta D. Isabel, filha do rei, com ordenado anual de 3000 reais de vestiaria e 10 000 reais como têm os escrivães da Fazenda. 15-05-1517. <https://digitalq.arquivos.pt/documentDetails/a3b8d5d505274463868cc7de3971a054> [sem reprodução digital]

PT/TT/CHR/K/10/33-128 – *Chancelarias*, Chancelaria de D. Manuel I, Livro 10, fl. 33 – Carta de nomeação de D. Diogo Ortiz, bispo de Viseu, do Conselho d’el-Rei, como capelão-mor da infanta D. Isabel. 30-05-1517. <https://digitalq.arquivos.pt/documentDetails/bdda9971175a47538718171c8f812fa5> [sem reprodução digital]

PT/TT/CHR/K/25/176-715 – *Chancelarias*, Chancelaria de D. Manuel I, Livro 25, fl. 176 – Carta de mercê do ofício de mordomo-mor da casa da infanta D. Isabel, a Rui Teles, do Conselho d’el-Rei, que fora mordomo-mor da falecida rainha D. Maria, com os mesmos privilégios que tinha anteriormente. 20-07-1517. <https://digitalq.arquivos.pt/documentDetails/2b8c159af2e640ccbe8b267c54147317> [sem reprodução digital]

PT/TT/CRC/N/5/850 – *Contos do Reino e Casa*, Núcleo Antigo, 850 – Contas da Cevadaria, onde consta o «Título das bestas da infanta D. Isabel que têm alqueire de cevada por dia». 1519-... <https://digitalq.arquivos.pt/documentDetails/d0d3b2d1a7064de6bd1354d827d92e34>

PT/TT/CHR/K/35/108-637 – *Chancelarias*, Chancelaria de D. Manuel I, Livro 35, fl. 108 – Carta de mercê do ofício de capelão-mor da infanta D. Isabel a D. Martinho da Costa, arcebispo de Lisboa. 23-02-1519. <https://digitalq.arquivos.pt/documentDetails/2a17ade993cc441cbabac0c28a8e10f8> [sem reprodução digital]

PT/TT/ACRT/002/0005/000006 – *Aclamações e Cortes*, Cortes, Maço 5, n.º 6 – Capítulos Gerais das Cortes do rei D. João III feitas em Torres Novas, em 1525, e em Évora, em 1535. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/6146a3c4b2654f068e595c9fbd841aad>

PT/TT/CC/1/33/49 – *Corpo Cronológico*, Parte I, Maço 33, n.º 49 – Carta do imperador Carlos V para o rei D. João III, em que lhe dá parte da conclusão do seu casamento, o que melhor saberá o Senhor de La Chaulx, seu embaixador, a quem poderá dar todo o crédito. 01-01-1525/31-12-1525. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/aec96692d1ff4293bafec1bf49828185>

PT/TT/GAV/17/6/22 – *Gavetas*, Gaveta 17, Maço 6, n.º 22 – Procuração do imperador Carlos V aos seus embaixadores para tratarem do seu casamento com a infanta D. Isabel, filha do rei D. Manuel I. 02-10-1525. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/04efcd54cdd44af3950de6bbcddee4bb> [sem reprodução digital]

PT/TT/BUL/0018/000007 – *Bulas*, Maço 18, n.º 7 – Breve «*Exponi nobis nuper fecistis*» do Papa Clemente VII, pelo qual dispensa a Carlos V e a Isabel, infanta de Portugal, de todos os graus de parentesco, de afinidade e consanguinidade que entre si tinham, para poderem contrair matrimónio. 13-11-1525. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/5ac33388dc344e2ab46e0e71eecb840f> [sem reprodução digital]

PT/TT/GAV/18/3/41 – *Gavetas*, Gaveta 18, Maço 3, n.º 41 – Carta de quitação do imperador Carlos V pela qual se dá por satisfeito do dote da imperatriz D. Isabel, sua mulher. 01-01-1526. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/7c9a705a71014d2da63bc1cf3e0a3c86> [sem reprodução digital]

PT/TT/CC/2/131/46 – *Corpo Cronológico*, Parte II, Maço 131, n.º 46 – Instrumento de quitação que a senhora imperatriz e rainha D. Isabel, irmã do rei, deu ao mesmo Senhor, de 900 000 dobras de ouro castelhanas, do preço de 365 réis cada uma, em que a dotou para casar com o imperador Carlos V. 26-01-1526. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/0cecae8c95d144da8ac633acdce5a7cf>

PT/TT/FRA/13.13/000023 – *Fragmentos*, Caixa 13, Maço 13, n.º 23 – Carta do 3.º Marquês de Vila Real ao rei D. João III, no âmbito da embaixada que conduziu a irmã do rei de Portugal, a propósito do seu casamento com Carlos V. 11-03-1526. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/6fa2e17fe7fa40c5b34271ec2f67c7ed>

PT/TT/GAV/17/4/5 – *Gavetas*, Gaveta 17, Maço 4, n.º 5 – Carta de quitação do imperador Carlos V para o rei D. João III de uma quantia referente ao dote da infanta D. Isabel. 14-04-1526. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/c57f6a29d9b64226a729338a604f40b7> [sem reprodução digital]

PT/TT/GAV/17/5/23 – *Gavetas*, Gaveta 17, Maço 5, n.º 23 – Carta de quitação que o imperador Carlos V deu a Fernando Álvares, tesoureiro do rei de Portugal, por conta do dote de casamento da imperatriz D. Isabel. 14-04-1526. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/28f5fba3d9bc4b1da836c9b3fb5a0497> [sem reprodução digital]

PT/TT/GAV/17/7/14 – *Gavetas*, Gaveta 17, Maço 7, n.º 14 – Carta de obrigação feita pelo imperador Carlos V referente à restituição do dote da imperatriz D. Isabel, filha do rei D. Manuel I. 29-04-1526. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/931c443ba4d645698d58dde9c47d6691> [sem reprodução digital]

PT/TT/GAV/17/4/6 – *Gavetas*, Gaveta 17, Maço 4, n.º 6 – Carta de quitação do imperador Carlos V para o rei D. João III referente ao dote da infanta D. Isabel. 08-05-1526. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/29fb3a10eb7c4f8aa68f53271f28402f> [sem reprodução digital]

PT/TT/GAV/17/9/13 – *Gavetas*, Gaveta 17, Maço 9, n.º 13 – Carta de quitação que o imperador Carlos V deu ao rei D. João III de 97 260 dobras de ouro castelhanas, por conta do dote de D. Isabel. 19-06-1526. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/aff4147325814bd89eedecd4ad6decfb> [sem reprodução digital]

PT/TT/GAV/18/3/37 – *Gavetas*, Gaveta 18, Maço 3, n.º 37 – Carta do imperador Carlos V a respeito das terras e arras da imperatriz D. Isabel, sua mulher. 15-09-1526. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/da4c1c0609b341b7866d12c047c95335> [sem reprodução digital]

PT/TT/MSLIV/1118/00054 – *Manuscritos da Livraria*, n.º 1118 (54) – Resposta do rei D. João III a D. Álvaro de Vasconcelos, representante da Corte portuguesa junto do imperador Carlos V, comentando as notícias que este lhe enviou de eventos passados em várias cortes europeias e dando instruções sobre o que há-de transmitir a sua irmã, D. Isabel de Portugal, casada com o imperador Carlos V, entre outros assuntos. 13-05-1530. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/7f15ba1c79b84023aed63649c353a0cf> [sem reprodução digital]

PT/TT/CART/871/1 – *Colecção de Cartas*, Núcleo Antigo, 871, n.º 1 – Carta da imperatriz e rainha de Castela, D. Isabel de Portugal, para o rei D. João III, na qual lhe pedia que mandasse ordem ao juiz dos prazos da cidade do Porto para que não bulisse nos prazos pertencentes à Mitra do bispo da mesma cidade, e dos seus três conventos enquanto ele estava ocupado no serviço da dita senhora por mandado do mesmo rei. 18-10-1530. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/8271975745664fb5821581d7e5cce424>

PT/TT/CART/871/94 – *Colecção de Cartas*, Núcleo Antigo, 871, n.º 94 – Carta de Álvaro Rodrigues para o rei D. João III em que lhe disse que tivera notícias de que o dito senhor mandara visitar a imperatriz, D. Isabel de Portugal sua irmã por ocasião da sua doença, e outras muitas coisas, e lhe fez aviso, como se dizia pela corte, que lhe tinham dado a abadia de Leão, que se chama Santo Isidro. 02-09-1531. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/09a774e518b34e9bba4559b8108ae768>

PT/TT/MMS/0004/043 – *Miscelâneas Manuscritas*, vol. 4, fl. 211 – Cartas «A la muy alta y muy poderosa senhora la emperatriz y reyna mea señora», D. Isabel de Portugal. 25-09-1531/27-09-1531. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/349a45b44c9e48f7ab11eb73210f67bf>
[sem reprodução digital]

PT/TT/MSLIV/1118/00005 – *Manuscritos da Livraria*, n.º 1118 (5) – Carta da imperatriz que trouxe Mestre Baltazar. 01-01-1535. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/74f0eaf8a27948858095defef2be6c5d> [sem reprodução digital]

PT/TT/MSLIV/1118/00067 – *Manuscritos da Livraria*, n.º 1118 (67) – Carta de Álvaro Mendes de Vasconcelos, representante da Corte portuguesa junto do imperador Carlos V, ao rei D. João III, dando-lhe conta do que tinha tratado com o imperador Carlos V e sua mulher, D. Isabel de Portugal. 20-01-1535. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/f9b4d22804b1470cb1dc49c595fb018b>
[sem reprodução digital]

PT/TT/MSLIV/1118/00004 – *Manuscritos da Livraria*, n.º 1118 (4) – Trelado da carta da mão do rei que levou Mestre Baltazar. 26-10-1535. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/30682767a04645b9a5e485dc5ed62420> [sem reprodução digital]

PT/TT/MSLIV/1118/00036 – *Manuscritos da Livraria*, n.º 1118 (36) – Carta de D. João III para Álvaro Mendes de Vasconcelos, representante da Corte portuguesa junto do imperador Carlos V, a respeito do infante D. Luís, irmão do rei D. João III e de D. Isabel, mulher de Carlos V, o qual acompanhara o imperador na expedição a Tunes em 1535. 01-01-1536. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/57b9e43207234d979b25d4be89953011> [sem reprodução digital]

DOCUMENTAÇÃO RELATIVA ÀS POVOAÇÕES LIGADAS À VIDA DA INFANTA

LOCAIS DE NASCIMENTO, DA CELEBRAÇÃO DAS CORTES E DA PASSAGEM DO CORTEJO NUPCIAL

PT/TT/CF/159 – *Códices e documentos de proveniência desconhecida*, n.º 159 – Livro das Fortalezas situadas no extremo de Portugal e Castela, por Duarte de Armas, escudeiro da Casa d'el-Rei D. Manuel I. 1509-1510. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/72c4eaea2882461282ff1c6849e417e6>

LISBOA

PT/TT/LN/0047 – *Leitura Nova*, Livro 47 (Livro de Forais Novos da Estremadura), fl. 1 e ss. – Foral da cidade de Lisboa. 07-08-1500. <https://digitarq.arquivos.pt/fileViewer/08c1e62c48714360a6ebf20aac664ea9?isRepresentation=false&selectedFile=19078126&fileType=IMAGE>

TORRES NOVAS

PT/TT/FC/001/372 – *Feitos da Coroa*, Núcleo Antigo, 372 – Foral de Torre Novas. 01-10-1190. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/b4fd6a4de9d3436d86fbc67a1526bc65>

PT/TT/LN/0047 – *Leitura Nova*, Livro 47 (Livro de Forais Novos da Estremadura), fl. 40v. e ss. – Foral de Torres Novas. 01-05-1510. <https://digitarq.arquivos.pt/fileViewer/08c1e62c48714360a6ebf20aac664ea9?isRepresentation=false&selectedFile=19078205&fileType=IMAGE>

ALMEIRIM

PT/TT/CHR/J/0026 – *Chancelarias*, Chancelaria de D. João II, Livro 26, fl. 73v. – Carta de Privilégio aos moradores da vila de Almeirim, pela qual são escusos de pagar pedidos, peitas, fintas, talhas, serviços, etc. 21-05-1483. <https://digitarq.arquivos.pt/fileViewer/bb7281b9476e4c6581bafa7e01341237?isRepresentation=false&selectedFile=10937171&fileType=IMAGE>

PONTE DE SOR

PT/TT/LN/0045 – *Leitura Nova*, Livro 45 (Livro de Forais Novos de Entre-Tejo-e-Odiana), fl. 79, col. 2 – Foral de Ponte de Sor. 29-08-1514. <https://digitarq.arquivos.pt/fileViewer/4d7a3b87612148c493437a8c26a9e09d?isRepresentation=false&selectedFile=19082281&fileType=IMAGE>

ALTER DO CHÃO

PT/TT/CHR/C/001/0002 – *Chancelarias*, Chancelaria de D. Dinis, Livro 2, fl. 55v.-57v. – Foral de Alter do Chão. 25-03-1293. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/5e1c9b8c889e4f99b887f9deeb27f39f>

PT/TT/LN/0045 – *Leitura Nova*, Livro 45 (Livro de Forais Novos de Entre-Tejo-e-Odiana), fl. 32, col. 2 – Foral de Alter do Chão. 01-06-1512. <https://digitarq.arquivos.pt/fileViewer/4d7a3b87612148c493437a8c26a9e09d?isRepresentation=false&selectedFile=19082187&fileType=IMAGE>

MONFORTE

PT/TT/CHR/B/001/0001 – *Chancelarias*, Chancelaria de D. Afonso III, Livro 1, fl. 20, col. 2 – Foral de Monforte. 05-1257. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/9769bf102461494582a29b89976b1e81>

PT/TT/GAV/2/9/24 – *Gavetas*, Gaveta 2, Maço 9, n.º 24 – Alvará do rei D. Manuel I com o traslado de uma carta sua (de 13 de Março de 1501), bem como uma outra do rei D. João II (de 27 de Julho de 1483), pelas quais os reis de Portugal faziam mercê à vila de Monforte do privilégio de ser sempre da Coroa e de nunca ser dada a donatário. 03-05-1509. <https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/13cc4fc542e04d5a82f03f8e4902e9ac> [sem reprodução digital]

PT/TT/LN/0045 – *Leitura Nova*, Livro 45 (Livro de Forais Novos de Entre-Tejo-e-Odiana), fl. 32, col. 2 – Foral de Monforte. 01-07-1512. <https://digitarq.arquivos.pt/fileViewer/4d7a3b87612148c493437a8c26a9e09d?isRepresentation=false&selectedFile=19082186&fileType=IMAGE>

ELVAS

PT/TT/LN/0045 – *Leitura Nova*, Livro 45 (Livro de Forais Novos de Entre-Tejo-e-Odiana), fl. 55v., col. 1 – Foral de Elvas. 01-06-1512. <https://digitarq.arquivos.pt/fileViewer/4d7a3b87612148c493437a8c26a9e09d?isRepresentation=false&selectedFile=19082233&fileType=IMAGE>



Carlos V e Isabel de Portugal. Peter Paul Rubens. c. 1628-29 (cópia de um original de Ticiano, perdido num incêndio no Real Alcázar de Madrid em 1734). Óleo sobre tela, 114 × 166 cm. Fundación Casa de Alba, Coleção do Palácio de Liria, Madrid (Inv. P.489). Reprodução fotográfica em Wikimedia Commons (domínio público).



O CASAMENTO DE
ISABEL DE PORTUGAL
COM CARLOS V:
PESQUISA DOCUMENTAL
NA TORRE DO TOMBO